**Impacto do uso de aplicativos de celular de mobilidade urbana na sociedade contemporânea**

**DE MAURO**; Anna Beathriz Cipriano

**RESUMO**

Este artigo identifica e analisa informações sobre ao uso de um aplicativo celular relacionado à mobilidade urbana, o Waze. É necessário ressaltar que ele está muito presente na vida das pessoas e que, portanto, causa um impacto sobre a sociedade. Analisando esse efeito, pretende-se conseguir balancear as vantagens e desvantagens para perceber se, no geral, essa nova tecnologia traz mais malefícios ou benefícios para a sociedade. Neste artigo, não será abordado o impacto econômico do uso do aplicativo em questão. Para que seja possível fazer essa análise, serão utilizados artigos como referência para a obtenção de dados.

**Palavras-chave:** Mobilidade urbana. Waze. Celular. Sociedade. Impacto

**ABSTRACT**

This article identifies and analyzes information on the use of Waze, a cellular application related to urban mobility. It is necessary to emphasize that it is commonly used and, therefore, have an impact on the society. By analyzing this effect, it is intended to balance the advantages and disadvantages to see if, in general, this modern technology brings more harm or benefits to society. In this article, the economic impact of using the application in question will not be addressed. In order to be able to do the analysis, articles will be used as reference for obtaining data.

**Key words:** Urban mobility. Waze. Cellphone. Society. Impact.

**1 INTRODUÇÃO**

Considerado por Bonchek e Choudary(2013) como um marco na transição do pensamento do produto independente para o da plataforma conectada, o aplicativo Waze, ao contrário do Google Maps (outro aplicativo de mobilidade), não é apenas um banco de dados, mas também uma rede social.

Não sendo, portanto, um GPS comum, o Waze reúne uma série de informações que possibilita ao usuário escolher a rota mais rápida, conferir se há alguma situação inesperada durante o trajeto, um acidente, por exemplo, e até identificar lugares próximos de sua localização, como um posto de gasolina. Contendo essas e inúmeras outras funcionalidades, o aplicativo tornou-se muito popular nas grandes cidades, chegando, de acordo com o Waze (2016), a ter 65 milhões de usuários ao redor do mundo em 2016 .

**2 OBJETIVOS**

O artigo em questão tem o objetivo de, através da análise de pesquisas relacionadas ao uso do Waze (aplicativo de mobilidade urbana) e partindo do conceito de que ele causa um efeito na sociedade, contrapor seus aspectos positivos e negativos.

**3 JUSTIFICATIVA**

Segundo Medeiros (2016), apenas no Brasil, em 2016, 57% das pessoas já possuíam smartphones, oito por cento mais alto do que no ano anterior. Portanto, pode-se considerar que está havendo um aumento na facilidade de acesso à smartphones por parte da população.

A partir disso, pode-se inferir que o número de usuários dos aplicativos celulares também tem aumentado, o que pode ser considerado um dos motivos da grande viralização que teve o aplicativo Waze.

Partindo-se, portanto, da perspectiva de que esse aplicativo de celular já faz parte do cotidiano de muitas pessoas, é importante analisar seus efeitos tanto positivos, quanto negativos na vida da população para não só analisar o seu efeito, mas também, amenizar seus malefícios.

**4 METODOLOGIA**

Esse arquivo teve base em artigos e outros materiais encontrados através da pesquisa sobre a relação entre as ruas, o trânsito e os hábitos comportamentais das pessoas

Durante a pesquisa utilizou-se como referência o comportamento esperado das pessoas em uma situação de congestionamento, para isso, utilizou-se, primeiramente, de perguntas como: “Qual a prioridade atual: tempo mais curto ou caminho tradicional? ”. Depois de estabelecidas as respostas, analisou-se os dados encontrados, os quais foram separados entre malefícios e benefícios. Buscou-se um número suficiente de fontes para que houvesse opiniões de ambos os lados: os que acreditam que tal aspecto é benéfico e os que discordam, além de suas respectivas razões.

A partir dos dados recolhidos, contabilizou-se os prós e contras e, através de uma reflexão, foi retirada uma conclusão em relação à qual é predominante, levando em consideração a importância dos aspectos apontados.

**5 RESULTADOS**

O primeiro malefício considerado foi apontado por Vanderbilt referindo-se à questão de que o Waze torna locais os quais não costumavam a ser movimentados a serem, já que muitas vezes, durante sua trajetória, o usuário passa por ruas não muito conhecidas por outras pessoas senão as locais. Já uma das principais funcionárias do aplicativo Julie Mossler, responde a esse levantamento: “Se é público e que paga os impostos está pagando por aquela rua, nós a queremos no mapa”, mostrando que eles já estão prontos para defender seus direitos caso os moradores das regiões afetadas comecem a discutir a questão.

Vanderbilt também aponta que o Waze acaba com os atalhos, os quais, antigamente apenas taxistas e pessoas da região conheciam, já que “se todo mundo sabe sobre um atalho, ele não é mais um atalho”, o que pode ser considerado ruim considerando que onde não havia congestionamento começara a ter, porém, também pode ser algo positivo, já que acaba com essa exclusividade de apenas alguns além de distribuir mais o trânsito entre as possíveis rotas, ao invés de todos os carros permanecerem na mesma.

Um aspecto que é muito criticado é a questão de o Waze apontar a localização de onde há policiais. Essa função gera uma grande discussão ao seu redor: por um lado, há os que defendam que essa função é maléfica e deve ser retirada por colocar em risco a vida de policiais ou por facilitar bandidos a fugirem por rotas em que não se deparam com policiais, porém como a Gazeta do povo(2013) relata em uma reportagem, funcionários do Waze já declararam que burlar a lei nunca foi a intenção deles ao criar essa função. Por outro lado, há os que relatam que a maioria das pessoas utiliza esse recurso apenas para evitar levar multas, concordando com Ring (2015) quando relata que “é igual às pessoas piscarem os faróis [hábito comum no trânsito para indicar que há polícia a frente]”, considerando que a função é similar a um detector de redar e que se não fosse assim, os motoristas iriam encontrar outra maneira de serem avisados.

Também é possível refletir que, em uma época em que se busca sempre a economia do tempo, o Waze, que busca a rota com menor tempo é essencial.

Alem disso, como o assunto da Internet das coisas está em pauta, um aplicativo como o Waze, o qual é considerado por Bonchek e Choudary(2013) como pertencente à rede social das coisas, não poderia deixar de existir, principalmente, também se for considerado um futuro em que os carros serão autônomos e precisarão de um software parecido com o do Waze para definir a melhor rota para cada carro.

Dessa maneira, conclui-se que, em geral, o Waze traz mais benefícios do que malefícios para a sociedade.

**6 REFERÊNCIAS**

**BONCHEK,** Mark; **CHOUDARY,** Sangeet Paul. The age of social products. **Harvard Business Review,** out. 2013. Disponível em: <<https://hbr.org/2013/10/the-age-of-social-products>>. Acesso em: 22 mai 17.

**WAZE**. Driver Satisfaction Index 2016, p. 1. Disponível em:< <https://inbox-static.waze.com/driverindex.pdf>>. Acesso em: 22 mai 17.

**MEDEIROS,** Henrique. 57% da população brasileira usa smartphone, diz estudo. **Exame,** ago. 2016. Disponível em:<<http://exame.abril.com.br/tecnologia/57-da-populacao-brasileira-usa-smartphone-diz-estudo/>>. Acesso em: 22 mai 17.

**VANDERBILT,** Tom. Waze: The App That Changed Everything. **Men’s Journal**. Disponível em: <<http://www.mensjournal.com/gear/cars/waze-the-app-that-changed-driving-20160208>>. Acesso em: 22 mai 17.

**GAZETA DO POVO.** Uso do aplicativopara evitar polícia no Brasil surpreende Waze. **Gazeta Do Povo,** out. 2013. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/tecnologia/uso-do-aplicativo-para-evitar-policia-no-brasil-surpreende-waze-36c8f464zexabk9jenm4v9i6m>>. Acesso em 22 mai 17

**RING,** Kim. App thrills motorists, but what about police?. **Telegram & Gazette,** USAjan. 2015.